

# Compassos Irregulares no Wayno Peruano

*Luis Edmundo Ochoa*

Na música de todas as culturas existem características particulares que não ficam em total concordância com as regras padronizadas da estrutura da música ocidental acadêmica. Logicamente, isto não implica que a estrutura destas músicas manifeste uma estrutura completamente deslocada na qual não sejam aplicáveis as regras estruturais universalmente aceitas; somente é necessário realizar certas adaptações ou pequenos ajustes que possam certificar a coerência destas expressões musicais e mostrar que estas irregularidades são ‘regulares’ dentro deste contexto particular.

Para a presente análise tomaremos como base um wayno tradicional, talvez um dos mais representativos deste gênero na região centro-sul do Perú, que é titulado “Valicha” e embora tenha um autor conhecido, tem-se difundido até criar mesmo raízes no folclore regional.

Consideremos a seguinte linha melódica própria deste gênero, sem mostrar as linhas divisórias:



De acordo com a tendência comum de agrupar os tempos em agrupamentos binários ou ternários, teríamos a seguinte versão:



..tendo como resultado um agrupamento do final da frase em um compasso ternário, com aparente resolução feminina, quando na realidade, este final possui um caráter de inobjectável sentido conclusivo, com caráter masculino; o qual nos conduz a reformular o agrupamento de compassos, procurando uma via mais natural ou espontânea, que esteja mais em concordância com a simetria (apesar de que a assimetria, por si própria, é inerente a este gênero).

Observamos que nos tempos [4..6] e [7..9], existe um paralelismo de padrões rítmicos que, agrupados da maneira anterior, os compassos não fazem sentido nenhum:



..caberia a possibilidade de agrupá-los em compassos ternários, desta forma:



...aparentemente, isto fica mais simétrico, porém, estamos esquecendo que a figura do terceiro tempo (tanto no nível de energia rítmica e melódica, quanto da aparição do acompanhamento real) deve cair indubitavelmente em tempo forte. Considerando o paralelismo de padrões rítmicos antes mencionado, considerando também a existência deste tempo forte e, levando em conta as características de grande irregularidade de compassos, no gênero *wayno* (que admite em inúmeras ocasiões compassos de tempo único), poderia ficar assim:



(conservando sempre o último compasso da frase como separado, já que além dos argumentos antes citados, adiciona-se outro: o acompanhamento desenha uma figura de ornamento rítmico no acorde relativo maior, onde o final da frase encontra repouso).

Observando o papel desempenhado pelo acompanhamento, no qual, a partir do 3º tempo apresenta-se o VI grau (Bb), observamos que a nota sol constitui uma apoijatura harmônica que resolve em fá ([^6-^5] em relação ao baixo de Bb) e por tanto, manifestando uma tendência a sentir a combinação (sol-fá) como um ritmo unificado, dentro de um mesmo compasso. Se nada for alterado no agrupamento de compassos, estes ficariam assim:



ou



...em qualquer destas duas formas, o paralelismo dos padrões:



fica completamente deslocado. Antes de operar alguma outra mudança, observemos o texto associado ao agrupamento para avaliar os aspectos de maior peso:

Valicha lisa p'asñiawan  
 niñachay de veras  
 majtatan suashan

Formação de grupos ao redor dos versos dessa estrofe:

va - li - cha li - sa pas - ña - wan ni - ña - chay de ve - ras maj - ta - ta su - a shan

...o qual leva a apresentar uma nova proposta de estrutura e organização dos compassos:

...deve se notar que agora está se cumprindo com vários requisitos ao mesmo tempo:

- a-as notas sol-fá, como apogiatura e resolução -dentro de BbM- ficam dentro de um mesmo compasso
- b-os grupos formados refletem a estrutura dos versos no texto
- c-embora apresentados de outra maneira, evidencia-se uma correspondência em paralelo do padrão apresentado abaixo, nos compassos 2 e 3.

Esta notação aqui inferida não pretende ser definitiva, nem é a única utilizada entre os estudiosos deste tipo de música. Considerando esta complexidade métrica e a grande variedade de exemplos existentes, encontram-se várias outras notações alternativas para este mesmo caso, as quais colocamos a continuação em seqüência (todas elas baseadas na mesma melodia):

De todas estas versões, na nossa opinião (e conforme ao conhecimento estilístico do género *wayno*) consideramos como as mais adequadas as duas últimas. No entanto, o conteúdo do presente artigo não é definitivo e, com certeza, os pontos tratados aqui vão ser aprofundados dentro de um trabalho de pesquisa de maior envergadura em torno a este tema que, sem dúvida alguma, é um dos aspectos mais importantes dentro da área de estudo das expressões musicais tradicionais de América Latina.